

## **TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO**

Mariana Moretto<sup>1</sup>; Juliana Mantovani<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Terapia Ocupacional – Universidade do Sagrado Coração (USC) - Bauru/SP - mm.marianamoretto@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Terapia Ocupacional – Universidade do Sagrado Coração (USC) – Bauru/SP - tojulianamantovani@gmail.com

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem como tema de estudo as possíveis contribuições do trabalho terapêutico ocupacional à escolarização de alunos com deficiência no ensino médio registradas em publicações acadêmicas. Os indicadores revelam alto contingente de evasão escolar nesse período da escolarização, e essa é uma tendência que vem de nível nacional à municipal, passando por todas as esferas do ensino básico. Partindo dos conceitos apresentados na lei e do que revelam os indicadores, buscar-se-á compreender o que a produção de conhecimento revela a respeito da relação entre Terapia Ocupacional e ambiente escolar, na tentativa de conhecer a quantia de publicações na área e as temáticas abordadas, bem como os diferentes tipos de pesquisa. A busca deu-se em uma biblioteca eletrônica de periódicos científicos nacionais das mais diversas áreas (SciELO) e em dois portais de periódicos da área (Site da Revista de Terapia Ocupacional da USP e Site dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional). Os resultados apontam um olhar sobre a importância da aproximação do trabalho entre Terapeutas Ocupacionais e o ambiente escolar na formação do aluno com deficiência no ensino médio. O diálogo entre essas áreas mostra-se rico e efetivo, apesar de pouco explorado pela literatura acadêmica, com o uso de estratégias próprias da profissão que atuam na inclusão efetiva e no processo de aprendizagem, como: tecnologia assistiva, consultoria colaborativa e adaptação do material pedagógico.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Educação Especial. Ensino Médio.

### **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa tem como tema de estudo as possíveis contribuições do trabalho terapêutico ocupacional à escolarização de alunos com deficiência no ensino médio registradas em publicações acadêmicas.

A terapia ocupacional tem como um de seus princípios norteadores o objetivo de promover a autonomia e a independência de qualquer indivíduo, em todas as faixas etárias, tendo como foco, as principais ocupações presentes na rotina de cada população específica.

A escola é um ambiente que está presente em grande parte da vida da maioria dos indivíduos desde muito cedo e constitui campo fundamental, por muitas vezes inicial, de exercício da autonomia, de construção e compreensão das relações sociais, de desenvolvimento enquanto indivíduo, e, principalmente, de apropriação de conhecimentos que servirão de base para o desempenho de muitas outras ocupações no decorrer da vida.

Assim como o contemplado pela regulamentação da profissão, compreende-se que as pessoas com deficiências, sejam estas de qualquer ordem, não devem possuir impedimentos à escolarização, de modo que todos os indivíduos têm o direito de se escolarizar em igualdade de condições, e esse também é um dos pressupostos que norteiam a legislação brasileira nesse quesito.

Com base em uma perspectiva histórica e política, podemos estabelecer a Constituição Brasileira de 1988 como o marco da inclusão da Educação Especial na rede regular de ensino, destacando-se também a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Os indicadores revelam alto contingente de evasão escolar nesse período da escolarização, e essa é uma tendência que vem de nível nacional à municipal, passando por todas as esferas do ensino básico.

## **OBJETIVOS**

Partindo dos conceitos apresentados na lei e do que revelam os indicadores, buscar-se-á compreender o que a produção de conhecimento revela a respeito da relação entre Terapia Ocupacional e ambiente escolar, no referente ao processo de escolarização desses alunos em um período importante e decisivo do ensino básico: o ensino médio. O estudo se dá na tentativa de conhecer a quantia de publicações na área e as temáticas abordadas, bem como os diferentes tipos de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

A busca deu-se em uma biblioteca eletrônica de periódicos científicos nacionais das mais diversas áreas (SciELO) e em dois portais de periódicos da área (Site da Revista de Terapia Ocupacional da USP e Site dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional).

No portal da biblioteca eletrônica SciELO foram feitas duas buscas, com os seguintes descritores: Terapia Ocupacional Ensino Médio e Terapia Ocupacional Escola

Nos portais da área foram realizadas seis buscas em cada utilizando diferentes descritores, foram eles: “ensino médio” deficiência, “ensino médio” “educação especial”, “inclusão ensino médio”, “Terapia Ocupacional e escola”, “inclusão escolar”, “ensino médio”.

## **RESULTADOS FINAIS**

No portal SciELO registrou-se 0 resultados para o descritor “Terapia Ocupacional Ensino Médio” e 13 resultados para o descritor “Terapia Ocupacional Escola.

No site da Revista de Terapia Ocupacional da USP foram registrados os seguintes resultados: 7 itens, 11 itens, 29 itens, 206 itens, 206 itens e 27 itens, para os descritores: “ensino médio” deficiência, “ensino médio” “educação especial”, “inclusão ensino médio”, “Terapia Ocupacional e escola”, “inclusão escolar”, “ensino médio”, respectivamente.

No site dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, registrou-se: 0 itens, 0 itens, 3 itens, 34 itens, 25 itens e 4 itens após pesquisa com os descritores acima mencionados.

Realizou-se a tabulação dos resultados considerados mais relevantes com relação à temática pesquisada separados por diretório de busca, como demonstrado a seguir. Foram

lidos os resumos dos trabalhos encontrados a partir dos descritores e viu-se que, no portal SciELO foi encontrado apenas um que contemplava a temática em discussão.

Apesar de o mesmo contemplar o trabalho terapêutico ocupacional, sua publicação foi realizada em um periódico da área de Psicologia e as autoras da publicação estão vinculadas a programas também da área de Psicologia, o que denota a escassa existência de periódicos de Terapia Ocupacional com publicações referentes à atuação deste profissional no cotidiano escolar inseridos na plataforma de pesquisa acima mencionada.

Contudo, a presença de uma publicação feita por profissionais advindos de uma área distinta que se debruçam sobre a atuação do Terapeuta Ocupacional no âmbito escolar traz, tanto um olhar diferenciado que pode agregar conhecimentos a temática, quanto um olhar de possível reconhecimento da importância das estratégias utilizadas pela Terapia Ocupacional no referido contexto.

No site da Revista de Terapia Ocupacional da USP foram tabulados oito resultados, entre os anos de 2004 e 2016, que constam no quadro a seguir. Dos resultados encontrados, 2 referiram-se a pesquisas realizadas no ambiente escolar, 3 a estudos bibliográficos acerca da temática e 3 a pesquisas com os profissionais envolvidos no processo pedagógico, sendo um destes voltado exclusivamente aos terapeutas ocupacionais.

. Um dos resultados contempla a temática da Tecnologia Assistiva e um resultado traz contribuições acerca da consultoria colaborativa.

No site da Revista dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional foram tabulados dezessete resultados, entre os anos de 2007 e 2017.

Dos resultados encontrados, 6 deram-se no ambiente escolar e 5 foram revisões bibliográficas. Com relação às temáticas contempladas, 5 voltaram-se à Tecnologia Assistiva, 3 à Consultoria Colaborativa e 2 à acessibilidade física do ambiente. Com relação às deficiências estudadas, 1 resultado refere-se ao aluno com mielomeningocele, 1 resultado ao aluno com autismo, 3 à deficiência física, 2 à paralisia cerebral, 4 às necessidades educacionais especiais de um modo geral e 1 às dificuldades e transtornos de aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam um olhar sobre a importância da aproximação do trabalho entre Terapeutas Ocupacionais e o ambiente escolar na formação do aluno com deficiência no ensino médio. O diálogo entre essas áreas mostra-se rico e efetivo, apesar de pouco explorado pela literatura acadêmica, com o uso de estratégias próprias da profissão que atuam na inclusão efetiva e no processo de aprendizagem, como: tecnologia assistiva, consultoria colaborativa e adaptação do material pedagógico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em: 18 set 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo

Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: 15 nov 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil: Brasília, DF, n. 248, 23 de dez. 1996.

FAPESP; CAPES; CNPq; BIREME; FapUNIFESP. **SciELO:** Scientific Electronic Library Online. Apresenta periódicos científicos do mundo todo. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

UFSCAR. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional.** Apresenta artigos na área de Terapia Ocupacional e correlatas. Disponível em: <<http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

USP. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo.** Apresenta artigos na área de Terapia Ocupacional e correlatas. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/rto/>>. Acesso em: 02 abr. 2018.